



ANTÓNIO AMARAL DA SILVA **MEDALHA DE MÉRITO MUNICIPAL Nº 26**

Nascido em Sines, em 04 de Fevereiro de 1922, filho de Francisco Maria da Silva e de Madalena Craveira da Silva.

Cedo teve que começar a trabalhar, pois o seu Pai faleceu quando ainda era jovem e como mais velho de três irmãos, teve que ajudar a Mãe.

Como muitos jovens trabalhadores dessa época, iniciou-se como operário corticeiro, com o ofício de “Quadrador”, profissão que desempenhou em Sines e Lisboa, passando depois por empregado de mesa em vários estabelecimentos de Sines, vindo a estabelecer-se, fundando o “Cantinho do Pescador”, no Largo dos Penedos de Índia e, mais tarde, abrindo uma mercearia no Bairro Marítimo, onde se manteve até ao final de 1986.

Começou a sua vida Associativa no Sport Lisboa e Sines – ex-Nacional - . Em 1941, para arranjar dinheiro para uma nova sede deste Clube, com a ajuda de outros Sineenses, funda o Grupo Cénico do Sport Lisboa e Sines, o qual funciona até 1965, tendo a sua interrupção ficado a dever-se ao falecimento do seu único filho Alberto.

Com a Revolução do 25 de Abril de 1974, o António Amaral e Teresa Palmela, criaram o Teatro Amador de Sines, Grupo que durante mais de 20 anos exerceu uma intensa actividade, apresentando com enorme êxito popular, vários espectáculos, tanto em Sines como em outras localidades e, sempre, com o objectivo de angariar fundos para diversas instituições. Muitas das rábulas apresentadas



MUNICÍPIO DE SINES

eram do próprio António Amaral que também se dedica à Poesia Popular.

Como representante do Sport Lisboa e Sines, com Carlos Mana-faia, António Piedade, e outros, contribuiu para a fusão deste Clube com o Clube Futebol “Os Sineenses”, que veio dar origem ao “Vasco da Gama Atlético Clube”, em 05 de Outubro de 1966 e cuja primeira Comissão Administrativa pertenceu.

Sempre com o espírito de ajudar pessoas necessitadas ou Instituições, fez parte, durante vários anos, da Direcção da Santa Casa da Misericórdia de Sines, onde também, com o Teatro Amador de Sines, lançou a Festa de Natal dos Idosos.

Desde cedo, a sua acção social no seio da Comunidade Sineense se orientava por ajudar os mais necessitados por se ter apercebido das injustiças da ditadura fascista de Salazar, que condenara à miséria a maioria da população da sua terra. Foi assim, com entusiasmo, que em 1949 participou na Campanha Eleitoral de Norton de Matos à Presidência da República e, quando este passou por Sines, como forma da sua admiração e esperança no fim da ditadura, ofereceu ao General uma fotografia do seu filho, então com seis meses de idade.

Com o 25 de Abril e a Liberdade criada, começou a participar na vida política da sua terra, tendo integrado a primeira Comissão Administrativa, eleita em Sessão Pública e realizada no Estádio Municipal em Maio de 1974, lugar que ocupou até Janeiro de 1977, quando tomaram posse os primeiros Autarcas eleitos em eleições democráticas.

A partir de 1974, integrou sempre as listas para as Eleições Autárquicas, como representante da APU e depois da CDU, sendo actualmente Deputado Municipal em representação desta força política, desde 1983.



MUNICÍPIO DE SINES

Por toda a sua vida como ilustre cidadão Siniense, pela sua participação activa nas diversas colectividades, pelo empenho e dedicação que colocou na criação e actividade do Teatro Amador de Sines, por toda a sua generosidade e ajuda ao próximo, mas também pela sua participação política como Vereador e Deputado Municipal, a C.MS. na sua reunião de 10 de Novembro de 1999 e a Assembleia Municipal, na sua reunião de 16/11/99, deliberaram, por unanimidade, atribuir ao Sr. António Amaral da Silva, a Medalha de Mérito Municipal.

Sines, 24 de Novembro de 1999

(Condecorado pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal)